



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Fevereiro 2001 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 38

A CARNE ANIMAL EM NOSSA ALIMENTAÇÃO

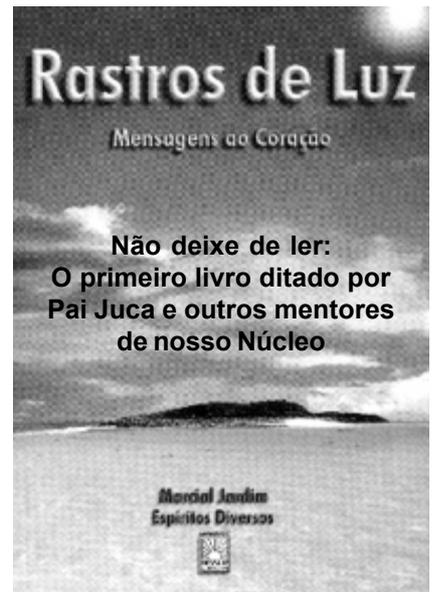
Assim como os defeitos morais, a carne também deve ser abolida de nossas vidas

As pessoas que já frequentam Nossa Casa há algum tempo, devem ter percebido que muito se fala sobre os malefícios provocados pela ingestão da carne animal, seja ela provinda de bois, porcos ou aves. Essa conduta adotada por muitos trabalhadores de nosso Núcleo, deve-se, principalmente, aos luminosos esclarecimentos do nosso querido Dr. Karl, mentor espiritual que nos auxilia a manter nosso corpo físico mais saudável.

Sabemos, por outro lado, que esse é um tema muito controverso dentro de nossa Doutrina. Poderíamos até dizer que pouquíssimos cen-

tros espíritas adotam esta prática "não-carnívora". Ao contrário do consumo do álcool e do fumo, o consumo da carne não costuma ser combatido pela maioria das instituições espíritas. **Pág. 3**

Agenda	4
Aniversários do Mês	4
Dr. Karl	4
Palavras Lapidares de Jesus	4
Cantinho da Cozinha	2
Mensagem	4
Registros Espíritas	3



Vem aí o site do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor". Aguarde!

Uma verdadeira lição de amizade e solidariedade

Qual tem sido nossa atitude diante de um pedido de ajuda de nossos amigos, filhos e parentes ou mesmo de alguém que nunca vimos antes? Simplesmente fazemos o que nos pedem ou dizemos: "Eu posso fazer mais do que isso?"

Acompanhe, no informativo deste mês, uma história real ocorrida na cidade de Phoenix, Arizona, EUA, que nos mostra como devemos agir sempre que formos solicitados a ajudar nosso próximo. **Pág. 2**

Sr. Raphael nos fala sobre a Lei do Amor e a Lei da Justiça Pág. 4



ATIVIDADES DA CASA

- 2.ª feira: 13h30 - Curso de Orientação Maternal
19h - Cursos Básicos
- 3.ª feira: 19h - Entrevista e Orientação
- 4.ª feira: 14h - Assistência Espiritual
19h - Assistência Espiritual
- 5.ª feira: 19h - Assistência Espiritual
- 6.ª feira: 19h - Reunião Pública
- Sábado: 9h30 - Evangelização Infantil

Livro do Mês



Jogo: Mergulho no Vulcão. Mais um importante romance de Eurípedes Köhl, pelo espírito Claudinei. Um desafio, uma aposta, uma vontade de jogar e vencer, sem limites.

Cassinos, pôquer, dados, tudo é motivação para uma nova rodada de sorte ou azar. Por trás disso tudo, a interferência e obsessão de espíritos inferiores.

Você pode fazer muito mais pelo seu próximo

A mãe, aos 26 anos, parou ao lado do leito de seu filho que estava morrendo de leucemia. Embora o coração dela estivesse pleno de tristeza e angústia, ela também tinha um forte sentimento de determinação.

Como qualquer outra mãe, ela gostaria que seu filho crescesse e realizasse seus sonhos. Agora, isso não seria mais possível por causa da leucemia terminal. Mas, mesmo assim, ela ainda queria que o sonho de seu filho se transformasse em realidade. Ela tomou a mão de seu filho e perguntou:

- Billy, você alguma vez já pensou o que você gostaria de ser quando crescer? Você já sonhou o que gostaria de fazer com sua vida?

- Mamãe, eu sempre quis ser um bombeiro quando eu crescesse.

A mãe sorriu e disse:

- Vamos ver se podemos transformar esse sonho em realidade.

Mais tarde, naquele mesmo dia, ela foi ao Corpo de Bombeiros local, na cidade de Phoenix, Arizona, onde se encontrou com um bombeiro de enorme coração, chamado Bob. Ela explicou a situação de seu filho, seu último desejo e perguntou se seria possível dar ao seu filhinho de seis anos uma volta no carro dos bombeiros em torno do quarteirão.

O bombeiro Bob disse:

- Veja, nós podemos fazer mais do que isso! Se você estiver com seu filho pronto às sete horas da manhã, na próxima quarta-feira, nós o faremos um bombeiro honorário por todo o dia. Ele poderá vir para o quartel, comer conosco, sair para atender as chamadas de incêndio! E se você nos der as medidas dele, nós conseguiremos um uniforme verdadeiro para ele, com chapeú, com o emblema de nosso batalhão, um casaco amarelo igual ao que vestimos e botas também. Eles são todos confeccionados aqui mesmo na cidade e os conseguiremos rapidamente.

Três dias depois, o bombeiro Bob pegou o garoto Billy, vestiu-o em seu uniforme de bombeiro e escoltou-o do leito do hospital até o caminhão dos bombeiros. Billy ficou sentado na parte de trás do caminhão, e foi levado até o quartel central.

Ele estava no céu. Ocorreram três chamados naquele dia na cidade de Phoenix e Billy acompanhou todos os três. Em cada chamada ele foi em veículos diferentes: no caminhão tanque, na "Van" dos paramédicos e até no carro especial do chefe do Corpo de Bombeiros. Ele também foi filmado pelo programa de televisão local.

Tendo seu sonho realizado, todo o amor e atenção que foram dispensados a ele acabaram por tocar Billy tão profundamente que ele viveu três meses a mais de que todos os médicos haviam previsto.

Uma noite, todas as suas funções vitais começaram a cair dramaticamente e a enfermeira-chefe, que acreditava no conceito de que ninguém deveria morrer sozinho, começou a chamar ao hospital toda a família.

Então, ela lembrou do dia que Billy tinha passado como um bombeiro e ligou para o chefe e perguntou se seria possível enviar algum bombeiro para o hospital naquele momento de passagem, para ficar com Billy. O chefe dos bombeiros respondeu:

- Nós podemos fazer mais do que isso! Nós estaremos aí em cinco minutos. E faça-me um favor? Quando você ouvir as sirenes e vir as luzes de nossos carros, avise no sistema de som que não se trata de um incêndio. É apenas o corpo de bombeiros vindo visitar, mais uma vez, um de seus mais distintos integrantes. E você poderia abrir a janela do quarto dele? Obrigado!

Cinco minutos depois, uma "Van" e um caminhão com escada Magirus

chegaram ao hospital, estenderam a escada até o andar onde estava Billy e 16 bombeiros subiram pela escada até o seu quarto. Com a permissão da mãe, eles o abraçaram, seguraram suas mãos e falaram para ele o quanto eles o amavam.

Com um sopro final, Billy olhou para o chefe e perguntou:

- Chefe, eu sou mesmo um bombeiro?

- Billy, você é um dos melhores - respondeu-lhe o chefe.

Com estas palavras, Billy sorriu e fechou seus olhos pela última vez.

Colaboração de Eduardo P. Fernandes

CUSCUZ DE LEGUMES

Ingredientes: 2 colheres de sopa de óleo, 1 cebola média picada, 5 tomates picados, 100g de vagens picadas, 1 abobrinha pequena picada, 1/2 pimentão vermelho picado, 1/2 pimentão verde picado, 1/3 de xícara de chá de azeitonas pretas picadas, 1/2 lata de palmito picado, 1/2 lata de ervilha, 200g de farinha de milho, 1 colher de sopa de farinha de mandioca, salsa, sal

Modo de preparo: Decore uma forma redonda com buraco no meio com algumas azeitonas, fatias de tomate e palmito. Numa panela, refogue a cebola no óleo. Acrescente os tomates e deixe ferver até desmanchar. Junte a abobrinha e as vagens, os pimentões e o sal. Misture bem, deite 2 xícaras de chá de água e deixe cozinhar até amaciar os legumes. Coloque a salsa, as azeitonas, o palmito e as ervilhas. Acrescente a farinha aos poucos, mexendo até virar um angu. Coloque na forma cuidadosamente e aperte bem. Desenforme e sirva.

Os prejuízos de uma alimentação carnívora

DA REDAÇÃO

Embora alguns médicos já falem do prejuízo do consumo da carne para o ser humano, a maioria desses profissionais ainda não aprovam esta abstenção alimentar. Ao contrário, destacam a impotência deste alimento para a saúde do indivíduo.

É óbvio que, enquanto não houver unanimidade sobre os males causados pela carne ao organismo humano, o homem, que tanto prioriza os prazeres da matéria, comodamente preferirá acreditar na opinião desta segunda facção da medicina.

Nós espíritas, porém, devemos considerar que além dos problemas que a carne causa ao corpo físico, ela também traz sérios prejuízos ao espírito. Existem autores espirituais, como Ramatís, que dizem ser a carne o alimento do câncer e que ela aviva, em nosso íntimo, sentimentos negativos como o ódio, a revolta e tantos outros que atrapalham a nossa evolução espiritual.

Entretanto, muitos adeptos da Doutrina contestam essas informações e questionam a seriedade de tais autores espirituais.

Existe ainda, a crueldade praticada nos matadouros e avícolas contra esses indefesos animais, friamente sacrificados pelos mesmos "humanos" que os alimentaram e em quem confiaram durante a sua vida.

Mais uma vez, entretanto, as pessoas buscam justificativas para suas faltas, dizendo não participar deste ato cruel, uma vez que apenas adquirem o produto final nos açougues, supermercados e churrascarias. Esquecem-se, porém, de seus papéis de cúmplices, uma vez que ao adquirirem e consumirem estes produtos, estão, automaticamente, aprovando tais práticas criminosas.

Gostaríamos de deixar bem claro, que não temos a intenção de condenar aqueles que ainda fazem uso

desta alimentação, pois sabemos que existem defeitos infinitamente mais sérios do que o consumo da carne animal. Há muitos vegetarianos cujas qualidades morais são imensamente menores às de pessoas que se alimentem da carne.

Mas a questão não é essa. Queremos chamar a atenção para que reconheçamos esse defeito em nós, sabendo que, um dia, deveremos abolir esta prática carnívora, assim como, um dia, deveremos abolir para sempre o egoísmo, a maldade, a inveja e o orgulho de nossos corações.

E para quem precisa de mais uma opinião a respeito dos malefícios da carne, transcrevemos, a seguir, trecho extraído do livro *Missionários da Luz*, piscografado por Chico Xavier, em que André Luiz, chocado pelo vampirismo dos espíritos desencarnados às energias vitais do homem, recebe a seguinte orientação de Alexandre, seu instrutor:

"Por que tamanha estranheza? - perguntou o cuidadoso orientador - e nós outros, quando nas esferas da carne? Nossas mesas não se mantinham às custas das vísceras dos touros e das aves? A pretexto de buscar recursos proteicos, exterminávamos frangos e carneiros, leitões e cabritos incontáveis. Sugávamos os tecidos musculares, roíamos os ossos. Não contentes em matar os pobres seres que nos pediam roteiros de progresso e valores educativos, para melhor atenderem a Obra do Pai, dilatávamos os requintes da exploração milenária e infligíamos a muitos deles determinadas moléstias para que nos servissem ao paladar, com a máxima eficiência. O suíno comum era localizado por nós, em regime de ceva, e o pobre animal, muita vez à custa de resíduos, devia criar para nosso uso certas reservas de gordura, até que se prostrasse, de todo, ao peso de banhas doentias e abundantes. Colocávamos gan-

hos nas engordadeiras para que hipertrofiassem o fígado, de modo a obtermos pastas substanciosas destinadas a quitutes que ficaram famosos, despreocupados das faltas cometidas com a suposta vantagem de enriquecer os valores culinários. Em nada nos doía o quadro comovente das vacas-mães, em direção ao matadouro, para que nossas panelas transpirassem agradavelmente. Encarecíamos, com toda a responsabilidade da Ciência, a necessidade de proteínas e gorduras diversas, mas esquecíamos de que a nossa inteligência, tão fértil na descoberta de comodidade e conforto, teria recursos de encontrar novos elementos e meios de incentivar os suprimentos proteicos ao organismo, sem recorrer às indústrias da morte. Esquecíamos-nos de que o aumento dos laticínios, para enriquecimento da alimentação, constitui elevada tarefa, porque tempos virão, para a Humanidade terrestre, em que o estábulo, como o lar, será também sagrado".

Registros Espíritas

15/2/1926 - Em Paris, França, desencarna o escritor missionário espírita, Gabriel Delanne. Escreveu, entre outros livros, "A Alma é Imortal", "O Espiritismo Perante a Ciência", "A Evolução Anímica", "O Fenômeno Espírita" e "A Reencarnação".

16/2/1947 - Em Pirapitingui, Itu, desencarna Jesus Gonçalves, pioneiro missionário entre os hansenianos, no Asilo Colônia Aimorés e, em Pirapitingui, cujo Centro funciona até hoje, muito visitado por grupos da FEESP, vários Centros e pela caravana de nosso Núcleo. Jesus Gonçalves, espírito, é o autor de "Perdoa", "Aves sem Ninho" e "Em Busca da Ilusão".

17/2/1958 - Em São Paulo, Capital, desencarna o poeta, humorista, escritor, teatrólogo, Cornélio Pires

*Mensagem***PRESEÇA DE DEUS**

Um homem murmurou: Deus, fale comigo!

E um rouxinol começou a cantar.
Mas, o homem não o ouviu.

Então, o homem repetiu: Deus, fale comigo!

E um trovão ecoou nos céus.
Mas, o homem o ignorou.

O homem olhou em volta e disse: Deus, deixe-me vê-lo!

E uma estrela brilhou no céu.
Mas, o homem não a notou.

O homem começou a gritar: Deus, mostre-me um milagre!

E uma criança nasceu.
Mas, o homem não sentiu o pulsar da vida.

Então, o homem começou a chorar e a se desesperar:

Deus, Toque-me e deixe-me sentir que Você está aqui!

E uma borboleta pousou suavemente em seu ombro...

O homem espantou a borboleta com a mão e desiludido, continuou o seu caminho.

Feliz é o homem que sente a presença de Deus nas coisas mais simples e sublimes da Vida!!

Autor desconhecido

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Reportagens:** Márcia Regina Farbelow; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Oscar Camanho; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Oscar Camanho; Assistência Social: Sonia F. Ferreira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Cultural: Ricardo S. Magalhães; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; 1.º Secretário: Marcial F. Jardim; 2.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 3.º Secretário: Job Gil Ferreira.

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 278-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 270-9045.

A Lei do Amor e a Lei da Justiça

RAPHAEL RIOS

Há uma interação da Lei do Amor com a Lei da Justiça (duas faces da mesma moeda) trabalhando ambas pela redenção da criatura. Ao nos afastarmos da Lei do Amor somos apanhados pela função regeneradora da Lei da Justiça que, pela dor, prova, expiação, resgate, nos oferece a oportunidade da prática da Lei do Amor. Quando a dor surge, ela nos pede amor, em alguma região íntima de nossa alma, onde ainda há desamor, onde ainda há imperfeições que nos impelem à prática de ações contrárias ao bem. A meta é o amor por ele mesmo, buscado espontaneamente ou trazido pela função educadora da dor. Nessa interação de ambas as leis, ge-

ra-se o destino pelo uso do nosso livre-arbítrio para o erro ou para o acerto. Muda-se o destino quando, sob a expiação do erro, promove o ser humano a sua renovação no bem. Ou, então, reincide na repetição, às vezes com agravantes, do mesmo destino, quando não se renova, usando o mal o seu livre-arbítrio.

AGENDA**FEVEREIRO**

18 - Visita à Colônia de Pirapitingui

26 e 27 - Não haverá trabalhos na Casa: Carnaval

MARÇO

18 - Visita à Colônia de Pirapitingui

ANIVERSÁRIOS FEVEREIRO

01 - Ana Tereza

07 - Oscar

08 - Lucia

10 - Zilda Souza

11 - Adriana

20 - Izaura

27 - Marcos Garcia

28 - Mirinha

Palavras Lapidares de Jesus

Perdoai e sereis perdoados. Quando vos puserdes em oração, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe para que também vosso Pai que está nos céus vos perdôe, porque se vós não perdoardes também vosso Pai não vos há de perdoar.

Dr. Karl

Doenças nos idosos, nos moços e nas crianças. Esclarece-nos o Dr. Karl que há de se fazer uma distinção quanto ao precedente causante, quando se tem uma moléstia grave conducente à morte, por exemplo, um câncer, atingindo criaturas nas faixas etárias acima descritas. Quando uma pessoa em idade avançada tem um câncer, isto deve ser visto como uma entre as muitas enfermidades de que fatalmente tem-se que morrer, não havendo carma ou resgate envolvido para depuração. Já não é o caso de uma pessoa de meia idade ou jovem, de bons costumes e vida regrada; aí há uma causa impelente associada ao passado, há um resgate. E no caso de uma criança, é um complemento de resgate, não totalmente exaurido na encarnação anterior, havendo necessidade de um desencarne muito prematuro para a total libertação.

Raphael Rios